

# *Chalcopteryx machadoi* sp. n. da região norte do Brasil (Zygoptera: Polythoridae) com uma chave para as espécies do gênero

Janira Martins Costa

Departamento de Entomologia, Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 20940-040, Rio de Janeiro, RJ.

## Abstract

*Chalcopteryx machadoi* n. sp. from northern Brasil (Zygoptera, Polythoridae) with a key to the species of the genus. A new species, is described and illustrated from a single male collected in the state of Pará, Brazil (holotype ♂: Santo Antonio do Tauá, 8.I.1999) and deposited in the Museu Nacional, Rio de Janeiro, Brazil. This species can be distinguished from others by the color pattern of the wings. In *Chalcopteryx machadoi* sp. n. the four wings are hyaline. An identification key is provided for the species of the genus.

**Keywords** - *Chalcopteryx*, Polythoridae, Odonata, Brazil, Neotropical, taxonomy.

## Introdução

As espécies de *Chalcopteryx* (Rambur, 1842; Selys, 1853; McLachlan, 1870; Ris, 1914; Santos & Machado, 1960; Bridges, 1994) habitam igarapés, riachos e rios onde são encontradas sobrevoando a água ou pousadas em macrófitas aquáticas e nos galhos da vegetação marginal ou naquela um tanto afastada da água.

Após o trabalho de Santos & Machado (1960) nenhuma contribuição foi acrescida, embora os representantes do gênero sejam comumente encontrados nos ambientes citados, principalmente nas regiões norte e centro-oeste do Brasil (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul). A área de distribuição das espécies alcança a Bolívia e o Peru.

## *Chalcopteryx machadoi* sp. n.

### Material tipo

Holótipo ♂: Brasil, Estado do Pará, Santo Antônio do Tauá, 8.I.1999, Glauber J.A. Silva leg. Allótipo ♀, mesma localidade.

### Macho

Cabeça – Lábio e labro amarelos, este último com borda castanho clara e uma mancha castanho escura no dorso. Lábio e labro com um conjunto de cerdas longas; anteclípeo castanho claro; pós-clípeo castanho escuro. Primeiro segmento da antena largo e desenvolvido, aproximadamente do mesmo comprimento do restante da antena; todos os segmentos castanho claros. Resto da cabeça negro.

Tórax – Pterotórax castanho escuro, com uma pequena mancha amarela lateralmente. Lobo posterior com bordo distal

amarelo. Sintórax castanho escuro com duas faixas pálidas situadas em cada lado da carena dorsal. Mesoepímero com uma pequena mancha quadrangular próxima a sutura umeral. Pernas castanho claras; espinhos tibiais desenvolvidos medindo três vezes o comprimento do espaço entre dois espinhos. Asas anteriores e posteriores hialinas com nervação castanho claro e pterostigmas amarelos.

Nervação. Antenodais na asa anterior 23-26 sendo primárias, à esquerda, a 9ª e à direita a 8ª; na asa posterior 23, sendo primárias, à direita e esquerda, as 8ªs; pósnodais na asa anterior 38, na posterior 36. A maioria das antenodais são descontínuas. Quadrângulo, na asa anterior, com 5-6 células, na posterior com 7-8 células; espaço mediano com 12 células nas asas anteriores e posteriores; espaço cúbito anal com 11 células nas asas anteriores e 10 nas posteriores; distância do subnodus ao ponto de bifurcação de  $M_1+M_2$  nas asas anteriores, 3 ½ e 3 células, nas asas posteriores, 2 e 2 ½ células;  $M_3$  e  $Cu_2$  bifurcadas em todas as asas; pterostigma, na asa anterior cobrindo 7 células, na posterior 6 células.

Abdômen – Castanho; cada segmento circundado por um anel castanho escuro. Apêndices anais inferiores ausentes; superiores (Figs. 1-3) castanho claros; em vista dorsal, ligeiramente convergentes na metade basal e divergentes na metade distal; em vista lateral encurvados para baixo. Terceiro segmento do pênis (Fig. 4) bifurcado, com dois flagelos situados na base do segmento.

Dimensões (em mm) – Comprimento total 22; comprimento do abdômen 19; comprimento da asa anterior 18, da asa posterior 15; maior largura da asa anterior e posterior 6; pterostigma da asa anterior 2, da posterior 1,5.

### Etimologia

Esta espécie é dedicada ao ilustre professor Dr. Angelo Barbosa Monteiro Machado pelos seus 70 anos de existência, dos quais mais de 50 dedicados à ciência e ao estudo das libélulas, contribuindo de maneira grandiosa para o conhecimento e conservação desses insetos.

Received: 25.XI.04

Accepted: 23.IX.05

Distributed: 04.XI.05

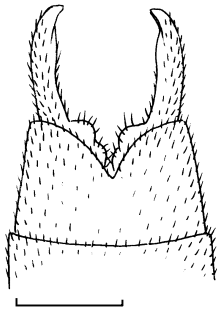


Figura 1 - Apêndices superiores, vista dorsal. Escala: 1 mm.

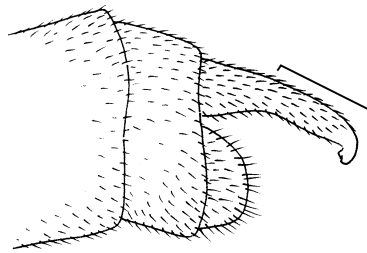


Figura 2 - Apêndices superiores, vista lateral. Escala: 1 mm.

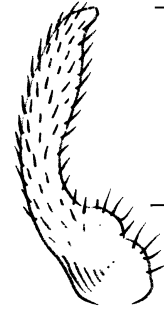


Figura 3 - Apêndice superior esquerdo, vista dorso-lateral. Escala: 1 mm.

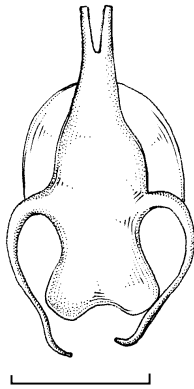


Figura 4 - Pênis, vista dorsal. Escala: 0,5 mm.

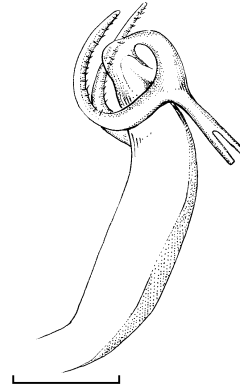


Figura 5 - Pênis, vista ventral. Escala: 0,5 mm.

**Chave para as espécies de *Chalcopteryx***

- 1. Espécies pequenas, abdômen do macho no máximo 21 mm, da fêmea, no máximo, 18,5 mm ..... 2
- 1'. Espécies grandes, abdômen do macho, no mínimo, 21mm, da fêmea, no mínimo 19 mm ..... 4
- 2. Asas anteriores e posteriores hialinas; faixa anteumeral ausente; faixa umeral estreita ..... *C. machadoi* sp. n.
- 2'. Asas anteriores hialinas ou escuras as posteriores escuras .. 3
- 3. Asas anteriores escuras com pequena porção basal hialina; asas posteriores inteiramente escuras com brilho verde metálico; faixa anteumeral ausente; faixa umeral estreita ..... *C. radians* Ris, 1914
- 3'. Asas anteriores hialinas e posteriores escuras de tonalidade verde metálica em quase toda a asa, exceto o ápice, este de tonalidade metálica; asas anteriores ligeiramente mais longas e estreitas que as posteriores (diferença de comprimento no macho cerca de 1,5 mm, na fêmea 0,6 mm; diferença de largura no macho e fêmea cerca de 0,4 mm.); células da área anal das asas anteriores mais altas que largas; faixa

- anteumeral ausente; faixa umeral estreita ..... *C. scintillans* McLachlan, 1870
- 4. Tórax com faixa anteumeral larga; parte distal das asas colorida, não metálica; verde metálico na região do quadrângulo; apêndices anais em vista lateral, retos, em vista dorsal, fortemente convergentes ..... *C. rutilans* (Rambur, 1842)
- 4'. Tórax com faixa anteumeral estreita; parte distal das asas branco leitosa; apêndices anais, em vista lateral, cônicos na metade proximal, achatando-se para o ápice no sentido dorso ventral; em vista dorsal, ligeiramente convergentes ..... *C. seabrai* Santos & Machado, 1960.

**Agradecimentos**

Ao Prof. Glauber J. A. Silva pela doação do material coletado. Ao Prof. Johan Becker (in memoriam), pela tradução do texto em alemão. Ao CNPq e FAPERJ, pelos auxílios concedidos. Ao Sr. Luiz Antônio Alves Costa (MNRJ), pelas ilustrações.

**Referências**

- Bridges, C. A. 1994. **Catalogue of the family-group, genus-group and species-group names of the Odonata of the world**. Urbana, C. A. Bridges. 905 p.
- McLachlan, R. 1870. Descriptions of a new genus and four new species of Calopterygidae and of a new genus and species of Gomphidae. **Transactions of the Royal Entomological Society of London**, **11**: 165-172.
- Rambur, P. 1842. **Histoire Naturelle des Insects Nevroptères**. XVII+534 pp., Paris, Librarie Encyclopedique des Roret.
- Ris, F. 1914. Zwei neue neotropische Calopterygiden. **Entomologische Mitteilungen**, **3**: 282-285.
- Santos, N. D. & Machado, A. B. M. 1960. Contribuição ao conhecimento do gênero *Chalcopteryx* Selys, 1853, com a descrição de uma nova espécie. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi, série Zoologia**, **24**: 1-17.
- Selys Longchamps, E. 1853. Synopsis des Calopterygines. **Bulletim de Academie Belgique** (annexe), 1-73.